

VIANA-ES

PREFEITURA MUNICIPAL DE VIANA - ESPÍRITO SANTO

**PROFESSOR PEB II - ENSINO
FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS**



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

**EDITAL DE ABERTURA
Nº 002/2025**

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Maxi
educa

SUMÁRIO



Prefeitura de Viana - ES

Professor PEB II - Ensino Fundamental Anos Iniciais

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Figuras.....	2
Coesão e coerência.....	8
Tipologia e gênero textual	10
Significação das palavras; semântica e estilística; denotação e conotação	14
Emprego das classes de palavras.....	22
Sintaxe da oração e do período	35
Pontuação	45
Concordância verbal e nominal.....	49
Regência verbal e nominal.....	52
Estudo da crase.....	55
Conhecimentos de elaboração de correspondências, protocolos circulares e ofícios...	56
Questões	72
Gabarito.....	89

MATEMÁTICA APLICADA

Números e operações: cálculo aritmético	1
Porcentagens, acréscimos e descontos.....	10
Álgebra e funções.....	11
Proporcionalidade, grandezas diretamente proporcionais e grandezas inversamente proporcionais	17
Sequências.....	20
Grandezas e medidas: áreas e perímetros de figuras planas.....	22
Probabilidade e estatística: tratamento da informação, leitura e representação da informação em gráficos, tabelas e pictogramas e medidas de tendência central	33
Questões	39
Gabarito.....	46

SUMÁRIO

SUMÁRIO



LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

Lei Orgânica do Município de Viana/ES.....	1
Lei nº 3.492, de 15 de outubro de 2025 - Plano de Cargos, Carreira e Remuneração dos Profissionais do Magistério Público do Município de Viana/ES.....	45
Lei Complementar nº 1.648, de 30 de julho de 2003 - Estatuto do Magistério Público do Município e Viana/ES	58
Questões	78
Gabarito.....	81

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

Fundamentos da educação: conceitos e concepções pedagógicas, seus fins e papel na sociedade ocidental contemporânea.....	1
Principais aspectos históricos da educação brasileira	10
Aspectos legais e políticos da organização da educação brasileira: as Diretrizes Curriculares Nacionais e suas implicações na prática pedagógica	13
Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).....	25
Lei Federal nº 9394/1996 e alterações posteriores.....	91
Parâmetros Curriculares Nacionais.....	124
Competências e habilidades propostas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da educação básica	139
Constituição Federal de 1988 - Cap. III.....	195
Educação, trabalho, formação profissional e as transformações da educação básica..	200
Função histórica e social da escola: a escola como campo de relações (espaços de diferenças, contradições e conflitos) para o exercício e a formação da cidadania, difusão e construção do conhecimento	202
Organização do processo didático: planejamento, estratégias e metodologias, avaliação	205
Avaliação como processo contínuo, investigativo e inclusivo	209
A didática como fundamento epistemológico do fazer docente	211
Currículo e cultura	213
Conteúdos curriculares e aprendizagem.....	218
Projetos de trabalho	222
Interdisciplinaridade e contextualização.....	228
Multiculturalismo.....	231
A escola e o Projeto Político-Pedagógico (PPP).....	236

SUMÁRIO

SUMÁRIO



O espaço da sala de aula como ambiente interativo	240
A atuação do professor mediador e a atuação do aluno como sujeito na construção do conhecimento	240
Planejamento e gestão educacional.....	249
Gestão da aprendizagem	254
Professor: formação e profissão.....	266
A pesquisa na prática docente	270
A educação em sua dimensão teórico-filosófica: filosofias tradicionais da educação e teorias educacionais contemporâneas	273
As concepções de aprendizagem aluno-ensino-professor nas abordagens teóricas	276
Principais teorias e práticas na educação	279
As bases empíricas, metodológicas e epistemológicas das diversas teorias de aprendizagem. Contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon para a psicologia e a pedagogia. Psicologia do desenvolvimento: aspectos históricos e biopsicossociais.....	287
Temas contemporâneos: bullying	300
O papel da escola.....	302
A escolha da profissão	303
Transtornos alimentares na adolescência.....	303
Família.....	305
Escolhas sexuais.....	307
A valorização das diferenças individuais, de gênero, étnicas e socioculturais	310
Questões	312
Gabarito.....	320

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).....	1
Base Nacional Comum Curricular (BNCC).....	1
Construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola: concepção; princípios; e, eixos norteadores.....	1
Conhecimentos da prática de ensino: processo e conteúdo de ensino-aprendizagem; organização do tempo e do espaço; atividades; conhecimento.....	1
Avaliação e cotidiano escolar; e, projetos de trabalho	3
Interdisciplinaridade.....	3
Tendências pedagógicas	4
Estratégias metodológicas; e, indicadores para a ação pedagógica em diferentes contextos educativos	7

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Currículo e cultura: elementos da cultura escolar (saber escolar; método didático; fundamento das relações coletivas; e, trabalho docente)	11
Direito à educação: legislação educacional brasileira	11
Profissão docente: centralidade na educação	11
Infância e práticas cotidianas: contribuição da psicologia; sociologia; e, antropologia ..	14
Socialização; interação; múltiplas linguagens; e, práticas sociais de educação	20
Concepções de ludicidade: jogo; brinquedo; brincadeira; interações	36
Linguagem no processo de aprendizagem e desenvolvimento da criança	45
Desenvolvimento da escrita. audição e leitura; métodos, técnicas; habilidades; e, instrumentos	47
Linguagem verbal e não verbal; aquisição da linguagem; relações entre escrita e oralidade. A criança e a sociedade letrada	55
Ferreiro e Teberosky: psicogênese da língua escrita e suas hipóteses; construção da escrita	57
Educação matemática. Etnomatemática	58
Ética profissional	59
Questões	72
Gabarito	82

SUMÁRIO



Compreensão e interpretação de textos

Embora correlacionados, esses conceitos se distinguem, pois sempre que compreendemos adequadamente um texto e o objetivo de sua mensagem, chegamos à interpretação, que nada mais é do que as conclusões específicas.

Exemplificando, sempre que nos é exigida a compreensão de uma questão em uma avaliação, a resposta será localizada no próprio texto, posteriormente, ocorre a interpretação, que é a leitura e a conclusão fundamentada em nossos conhecimentos prévios.

COMPREENSÃO DE TEXTOS

Resumidamente, a compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. É assimilar (uma devida coisa) intelectualmente, fazendo uso da capacidade de entender, atinar, perceber, compreender.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

INTERPRETAÇÃO DE TEXTOS

É o entendimento relacionado ao conteúdo, ou melhor, os resultados aos quais chegamos por meio da associação das ideias e, em razão disso, sobressai ao texto. Resumidamente, interpretar é decodificar o sentido de um texto por indução.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Dessa forma, a interpretação de texto é subjetiva, podendo ser diferente entre leitores.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos:

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.





Números e operações: cálculo aritmético

Números Naturais

Os números naturais são o modelo matemático necessário para efetuar uma contagem.

Começando por zero e acrescentando sempre uma unidade, obtemos o conjunto infinito dos números naturais

$$\mathbb{N} = \{0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

▪ Todo número natural dado tem um sucessor

- a) O sucessor de 0 é 1.
- b) O sucessor de 1000 é 1001.
- c) O sucessor de 19 é 20.

Usamos o * para indicar o conjunto sem o zero.

$$\mathbb{N}^* = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, \dots\}$$

▪ Todo número natural dado N, exceto o zero, tem um antecessor (número que vem antes do número dado).

Exemplos: Se m é um número natural finito diferente de zero.

- a) O antecessor do número m é m-1.
- b) O antecessor de 2 é 1.
- c) O antecessor de 56 é 55.
- d) O antecessor de 10 é 9.

Expressões Numéricas

Nas expressões numéricas aparecem adições, subtrações, multiplicações e divisões. Todas as operações podem acontecer em uma única expressão. Para resolver as expressões numéricas utilizamos alguns procedimentos:

Se em uma expressão numérica aparecer as quatro operações, devemos resolver a multiplicação ou a divisão primeiramente, na ordem em que elas aparecerem e somente depois a adição e a subtração, também na ordem em que aparecerem e os parênteses são resolvidos primeiro.

Exemplo 1

$$10 + 12 - 6 + 7$$

$$22 - 6 + 7$$

$$16 + 7$$

$$23$$

Exemplo 2

$$40 - 9 \times 4 + 23$$

$$40 - 36 + 23$$

$$4 + 23$$

$$27$$



Lei Orgânica do Município de Viana/ES

LEI Nº 1/1990, DE 03 DE ABRIL DE 1990

Nós, os legítimos representantes do povo vianense, reunidos sob a proteção de DEUS em Câmara Municipal Constituinte, imbuídos do espírito de consolidação dos ideais de toda a nossa gente rumo a uma sociedade mais justa e participativa, respeitados os direitos individuais, sociais e coletivos, objetivando a construção de um governo municipal democrático pelo respeito à justiça e à igualdade e ao bem-estar de todos, promulgamos a seguinte LEI ORGÂNICA DO MUNICÍPIO DE VIANA.

TÍTULO I DA ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL

CAPÍTULO ÚNICO DO MUNICÍPIO DE VIANA

SEÇÃO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - O Município de Viana integra, com autonomia política, administrativa e financeira, a República Federativa do Brasil e o Estado do Espírito Santo, nos termos das Constituições Federal e Estadual.

§ 1º - O Município de Viana organiza-se e rege-se por esta Lei Orgânica e as leis que adotar, observados os princípios da Constituição Federal.

§ 2º - A Lei Orgânica tem supremacia sobre as leis e demais atos normativos municipais.

§ 3º - A Cidade de Viana é a sede do governo do Município.

§ 4º - O governo municipal é exercido pela câmara Vereadores e pelo Prefeito, de forma harmônica e independente.

Art. 2º - O território do Município de Viana tem os limites que lhes são assegurados pela tradição, documentos históricos, leis e julgados, não podendo ser alterado senão nos casos previstos em lei complementar estadual específica.

Art. 3º - são símbolos do Município de Viana a bandeira, as armas e o hino adotados na data da promulgação desta Lei Orgânica, além de outros que a lei venha a estabelecer.

Art. 4º - O Município assegurará nos termos da lei, o caráter democrático na formulação e execução das políticas públicas em seu território, com a participação da coletividade, como também facultará o permanente controle popular da legalidade e da moralidade dos atos do Poder Público.

Parágrafo único - O Município, além de outras formas de participação popular previstas nesta lei, assegurará a participação na administração pública, de órgãos colegiados e associações civis.

Art. 5º - A soberania popular será exercida pelo sufrágio universal e pelo voto direto e secreto, com valor igual para todos e mediante plebiscito, referendo, pela iniciativa popular no processo legislativo, pela participação popular nas decisões e na fiscalização dos atos e contas da administração municipal.

Art. 6º - O Município garantirá pela lei e demais atos de seus órgãos e agentes a imediata e plena efetividade dos direitos e garantias individuais e coletivos mencionados nas Constituições Federal e Estadual além dos constantes nos tratados e convenções internacionais firmadas pela República federativa do Brasil.



Fundamentos da Educação¹

A educação deve levar em conta a natureza própria do indivíduo, encontrando esteios nas leis da constituição psicológica do indivíduo e seu desenvolvimento. A relação entre os indivíduos a educar e a sociedade torna-se recíproca. Pretende que a criança aproxime do adulto não mais recebendo as regras de boa ação, mas conquistando-as com seu esforço e suas experiências pessoais, em troca a sociedade espera das novas gerações mais do que uma imitação; espera um enriquecimento.

Caso queiramos proceder corretamente no campo técnico da educação, teremos que a elas recorrer para que não sejamos tentados em nossa ação educativa, a impor modelos, para com que eles, os alunos, se identifiquem. Teremos sim que lhes oferecer situações. experiências que resultem em uma modelagem adequada. Modelagem não estereotipada, mas decorrentes das diferenças individuais de cada aluno.

FUNDAMENTOS SOCIOLÓGICOS

No Brasil, convivem lado a lado, uma Sociologia de Educação cética com relação à ordem existente, baseada em modelo marxista, uma outra baseada em metodologia de pesquisa empiricista e, ainda outra que, rejeitando ambas as abordagens, adota perspectivas de inspiração interacionista, fenomenológica ou etnometodológica. As diferenças entre os referenciais teóricos, os temas tratados e a orientação política são tão grandes que talvez fosse mais correto falar em Sociólogas da Educação.

Nos últimos vinte anos pertencem a Althusser (1970), Bowles e Gintis (1976), Bourdieu e Passeron (1970) e Michael Yong (1971), os estudos que marcaram e delimitaram o campo da Sociologia Educacional. Estes estudos postulam que a produção e reprodução das classes reside na capacidade de manipulação e moldagem das consciências, na preparação de tipos diferenciados de subjetividade de acordo com as diferentes classes sociais.

A escola participa na consolidação desta ordem social pela transmissão e incubação diferenciada de certas ideias, valores, modos de percepção, estilos de vida, em geral sintetizados na noção de ideologia. Os estudos centram-se nos mecanismos amplos de reprodução social via escola.

Num outro eixo, encontramos os ensaios da Nova Sociologia da Educação preocupados em descrever as minúcias do funcionamento do currículo escolar e seu papel na estruturação das desigualdades sociais. A Nova Sociologia da Educação coloca a problematização dos currículos escolares no centro da análise sociológica de Educação.

A Sociologia da Educação, hoje, aborda como tema central de discussão: o papel da educação na produção e reprodução da sociedade de classes. A Educação facilmente descobre que um dos lugares eminentes de sua teoria e de sua prática está no interior dos movimentos sociais. Cabe, pois, a escola o papel de preparar técnica e subjetivamente as diferentes classes sociais para ocuparem seus devidos lugares na divisão social.

Bourdieu e Passeron percebem como essa divisão é mediada por um processo de reprodução cultural. Sabemos que as forças culturais que atuam sobre o comportamento precisam ser conhecidas para um melhor planejamento e, conseqüentemente, melhor ensino. De particular interesse para o processo educativo são os fatores familiares, o grupo de adolescentes a que se filia ("a turma") e a escola.

As condições do ambiente forjam a sua resposta ou reticência, aos estímulos, formando padrões de hábitos que encorajam ou desencorajam as atividades que motivam ou desmotivam a aprendizagem. O comportamento em classe está estritamente relacionado com o ambiente familiar e a sua posição socioeconômica. Fatores estes ocasionadores de procedimentos antissociais ou de extrema instabilidade e falta de amadurecimento.

¹ <https://pedagogiaparaconcurseiros.com.br/apostila-de-fundamentos-da-educacao/>



Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN)

Prezado Candidato, o tema acima supracitado, já foi abordado na matéria de Conhecimentos Didático-pedagógicos.

Bons estudos!



Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Prezado Candidato, o tema acima supracitado, já foi abordado na matéria de Conhecimentos Didático-pedagógicos.

Bons estudos!



Construção do Projeto Político-Pedagógico (PPP) da escola: concepção; princípios; e, eixos norteadores

Prezado Candidato, o tema acima supracitado, já foi abordado na matéria de Conhecimentos Didático-pedagógicos.

Bons estudos!



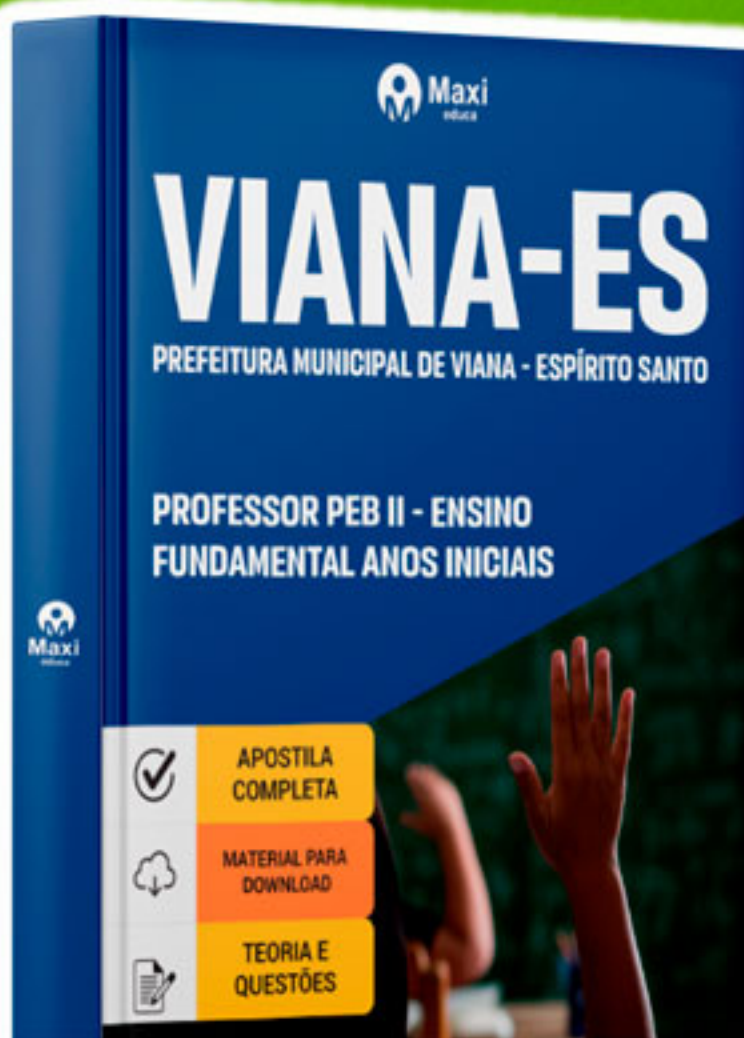
Conhecimentos da prática de ensino: processo e conteúdo de ensino-aprendizagem; organização do tempo e do espaço; atividades; conhecimento

A prática pedagógica na educação infantil é um campo complexo, dinâmico e profundamente interligado à compreensão da criança como sujeito ativo na construção do conhecimento. Os conhecimentos que orientam essa prática envolvem uma articulação entre teoria e prática, entre intencionalidade pedagógica e escuta sensível, entre planejamento e acolhimento da cultura infantil. Ensinar na educação infantil não é apenas transmitir conteúdos, mas promover experiências significativas que favoreçam o desenvolvimento integral da criança.

Processo de ensino-aprendizagem na educação infantil

O processo de ensino-aprendizagem na educação infantil é dialógico, interativo e construído a partir das experiências vividas pelas crianças no cotidiano da instituição. Nessa etapa, o ensino não se confunde com a escolarização precoce, nem com a simples transmissão de conteúdos. Em vez disso, trata-se de criar situações que favoreçam o desenvolvimento das múltiplas linguagens infantis, por meio da mediação do adulto, do brincar, da curiosidade, da observação, da escuta e da investigação.

Aprender, para a criança pequena, é explorar o mundo com o corpo, com os sentidos e com a imaginação. O professor atua como alguém que potencializa essas aprendizagens ao propor desafios, organizar o ambiente, observar os interesses das crianças e ajudá-las a estabelecer relações entre o que já sabem e o que podem descobrir.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!